



Prefeitura Municipal de Paicandu
Secretaria Municipal de Assistência Social
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

1 **ATA NÚMERO NOVE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **PESSOA COM DEFICIÊNCIA. GESTÃO 2023 A 2025.** Aos quinze dias do mês de
3 outubro de 2024, às nove horas ocorreu a nona reunião ordinária do Conselho
4 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Sede dos Conselhos - R. Cônego
5 José Jesu Flor, nº68 - Centro. A Pauta estava composta pelos seguintes assuntos:
6 **Verificação do Quórum; 1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação e assinatura da ATA**
7 **da última reunião; 3. Deliberação nº 09/2024 - COEDE/PR; 4. Informativos: a)**
8 **Ofício nº 20/2024 - Referente atualização da Lei Municipal (Procuradoria**
9 **Jurídica); b) Ofício nº 26/2024 - Treinamento aos funcionários e senha eletrônica**
10 **na Farmácia Municipal; c) Ofício nº 27/2024 - Convite para o Secretário**
11 **Municipal de Obras participar da Reunião Ordinária; d) Ofício nº 28/2024 -**
12 **Avaliação de Ingresso - APAE.** Compareceram na reunião os seguintes conselheiros da
13 esfera governamental: **Yara Cristina Romano e Edmara de Oliveira**, representantes
14 da Secretaria Municipal de Assistência Social; **Caroline da Silva Macri**, representante
15 da Secretaria Municipal de Administração e Finanças; **Kedilly Todon**, representante da
16 Secretaria Municipal de Obras; **Suellen Dias da Silva e Andrielly Silva de Oliveira**,
17 representantes da Fundação Municipal de Educação; **Rosimeire Rocha de Jesus**
18 **Magalhães**, representante da Fundação Municipal de Saúde. Quanto aos representantes
19 da sociedade civil organizada: **Antônio Araújo Costa**, representante dos usuários; **Ana**
20 **Maria Masson Moreira**, representante dos usuários; **Glaucia Fabiano de Magalhães**
21 **Marconi e Sara Gonçalves dos Santos Nogueira**, representantes da Associação de
22 Pais e Amigos Excepcionais - APAE. Além dos conselheiros, participaram da reunião
23 como convidados e apoio: **Fernanda Vertuan Cequeti, Tatiane Alves dos Santos,**
24 **Eliane Figueiredo**, representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social; **Silvio**
25 **Parrilha Carrenho**, Secretário Municipal de Obras; **Eliane Aparecida Ramos e**
26 **Roziane Batista Rigon**, representantes da Secretaria Executiva dos Conselhos de
27 Direitos. Após verificação do quórum, deu início a reunião ordinária: **1. Aprovação da**
28 **pauta;** realizada a leitura da pauta e aprovado por unanimidade pelos conselheiros. O
29 presidente também apresentou as justificativas de ausência dos conselheiros que não
30 puderam estar presentes na reunião. **2. Aprovação e assinatura da ATA da última**
31 **reunião;** foi apresentada a ata da última reunião, a mesma foi encaminhada com
32 antecedência para o grupo do Whatsapp do Conselho para leitura, e na ocasião, não
33 havendo questionamentos, nem considerações, a ata foi aprovada; **3. Deliberação nº**
34 **09/2024 - COEDE/PR;** a convidada Eliane explica aos conselheiros que essa
35 deliberação é nova, vinda do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência, e que
36 nunca recebemos algo assim voltado para pessoa com deficiência. Ainda informa que o
37 repasse acontecerá através da modalidade fundo a fundo, sendo incentivo ao
38 fortalecimento da política pública de garantia e defesa dos direitos da pessoa com
39 deficiência, e não tem um valor específico que será disponibilizado aos municípios, mas
40 o total da deliberação será de cinco milhões. Apenas os municípios que tenham
41 conselho, fundo e plano serão contemplados, e esse montante será redistribuído aos
42 municípios que estiverem aptos a receber o recurso dentro do prazo estabelecido pelo
43 Estado, sendo este o prazo para fechamento do sistema e envio da documentação é de
44 vinte e três de outubro de dois mil e vinte e quatro. A deliberação já cita onde pode ser

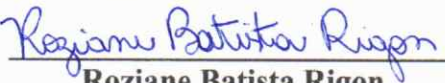
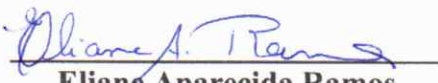
45 utilizado o recurso, destinado para aquisição de um automóvel, para os serviços que
46 fazem atendimento à pessoa com deficiência, compra de equipamentos, material
47 permanente como eletroeletrônicos, informática, eletrodoméstico, ao qual devem
48 atender obrigatoriamente a pessoa com deficiência. Também aborda que dez por cento
49 desse recurso pode ser utilizado para custeio, com campanhas e capacitação aos
50 conselheiros. Fernanda informa que toda deliberação já vem definida onde pode ser
51 utilizada. Tatiane informa que fez um levantamento da quantidade de pessoas com
52 deficiência dentro da política de assistência social, sendo atendidas a quantidade de
53 trinta pessoas. Yara questiona se com esse recurso pode ser implantado um centro de
54 diagnóstico ou avaliação, e Fernanda respondeu que esse recurso é pontual, destinado
55 ao fortalecimento dos serviços já existente e que não é destinado para implantação de
56 algo novo, até porque não se sabe ao certo o valor que o município será contemplado.
57 Por fim, fica deliberado pelos conselheiros a aprovação do Termo de Adesão e Plano de
58 Ação, por unanimidade. Logo após, **4. Informativos: a) Ofício nº 20/2024 - Referente**
59 **atualização da Lei Municipal (Procuradoria Jurídica);** Roziane informa que esse
60 ofício foi encaminhado e o conselho teve a resposta da Procuradoria Jurídica, onde os
61 mesmos se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas quanto a atualização da Lei
62 Municipal. E ainda solicitaram que seja feita uma reunião com a finalidade de explanar
63 sobre a lei, de preferência na primeira semana de novembro em horário comercial.
64 Roziane sugere ao conselho que seja reunido a Comissão de Políticas Públicas
65 juntamente com os conselheiros que quiserem participar da reunião para discussão com
66 o jurídico. **b) Ofício nº 26/2024 - Treinamento aos funcionários e senha eletrônica**
67 **na Farmácia Municipal;** Roziane informa que foi enviado o ofício e que conversou
68 pessoalmente com a farmacêutica Melissa, e que a mesma gostou das sugestões do
69 conselho, principalmente do painel de senha eletrônica. Rosimeire informa que também
70 conversou com a farmacêutica Melissa, e que ela irá responder o ofício, só não
71 conseguiu responder a tempo da reunião, pois a mesma foi antecipada. Caroline relata
72 aos conselheiros que percebeu melhoras no atendimento da Farmácia Municipal, o que
73 antes durava horas de aguardo, percebeu que o atendimento está mais ágil. **c) Ofício nº**
74 **27/2024 - Convite para o Secretário Municipal de Obras participar da Reunião**
75 **Ordinária;** Roziane informa que o convite ao Secretário Municipal de Obras se deu
76 devido aos ofícios já encaminhados sobre a reserva 3% de casas habitacionais para a
77 população com deficiência. O convidado Silvio informou a todos que nos novos
78 projetos habitacionais já é garantido por lei a reserva dessa porcentagem destinada à
79 população com deficiência, contudo não soube informar como é realizado o processo de
80 seleção das famílias contempladas, visto que a empresa COHAPAR é quem fica
81 responsável pelo cadastro e o usuário precisa fazer a atualização do mesmo anualmente.
82 Relata ainda, que o que compete ao Obras é mais a questão de esgoto, pavimentação,
83 calçadas (inclusive o mesmo relata que os novos projetos já contemplam as calçadas
84 niveladas com acessibilidade). Os conselheiros questionaram se esses conjuntos
85 habitacionais serão realizados com recurso livre ou recurso estadual ou emenda
86 parlamentar, e Silvio respondeu que não sabe ainda como será realizado o processo, não
87 sabe detalhar. O mesmo ainda sugere que o conselho realize uma reunião com o
88 jurídico, pois eles terão mais informações quanto ao processo de seleção das famílias e

89 os critérios para contemplação das moradias. Em seguida, solicita apoio do conselho
90 para divulgar e participar da audiência pública do Plano Municipal de Mobilidade
91 Urbana, assim que agendar informará ao conselho a data, horário e local para
92 divulgação. **d) Ofício nº 28/2024 - Avaliação de Ingresso - APAE;** A conselheira Sara
93 explica que a APAE sempre teve estudantes, e a escola mantida pela APAE é uma das
94 áreas de atuação, e tem várias outras como saúde, assistência, e a educação é um dos
95 trabalhos ofertados pela instituição. E a partir de 2014 no Paraná, elas passaram a ser
96 reconhecidas como Escola Educação Básica na modalidade de Educação Especial,
97 houve essa transformação, pois antes não era reconhecida. Além disso, Sara informa
98 que existe um público específico ao qual podem atender na APAE. No Estado do Paraná
99 as APAEs atendem deficiências com grau moderado e grave. E as deficiências com grau
100 leve são incluídas na educação regular. Sara aponta que são realizadas avaliações de
101 ingresso normalmente encaminhadas pelos médicos, da própria educação e também
102 recebem transferências de outras APAEs, sendo essas as três formas de ingresso.
103 Normalmente o médico encaminha aquelas crianças que estão em atraso no
104 desenvolvimento e fazem o ingresso na educação infantil, e quando ela está em vias
105 didáticas para serem inseridas no ensino fundamental é realizada uma avaliação
106 detalhada para definir se a criança será estudante público alvo da APAE ou do ensino
107 regular. Sara coloca que na APAE oferecem na Educação Básica, primeiro e segundo
108 ano, trabalham dois ciclos. E o que diferencia a APAE do ensino regular, é que na
109 APAE o aluno pode fazer o primeiro ano em quatro anos, ou seja quatro etapas, e o
110 segundo ano em seis etapas. Sendo assim, em qualquer tempo, quando o estudante
111 alcança a competência de poder ser inserido no ensino regular ela é inclusa. Sara
112 informa que tem uma parceria com a Fundação Municipal de Educação Solidificada,
113 pois quem oferta a educação básica é o município, e tem em qualquer tempo a inclusão
114 dos alunos da APAE no ensino regular. Os alunos que atingem quinze anos e que não
115 foram incluídos no ensino regular, a APAE oferta a EJA - Educação Jovens e Adultos,
116 tendo do primeiro ao quinto ano e não há um tempo limite para a finalização. Quando
117 há um pedido da família para inclusão no ensino regular ou quando a equipe vê a
118 possibilidade do aluno se desenvolver será melhor no ensino regular, fazem o
119 encaminhamento a qualquer tempo. Sara informa que Fundação Municipal de Educação
120 encaminhou alguns pedidos de avaliação para inserção dos alunos na APAE, contudo,
121 neste ano não há possibilidade de inclusão, sendo então somente no ano seguinte. Yara
122 aponta que na sua atuação no CRAS, acaba recebendo algumas demandas para
123 orientação, principalmente de crianças pequenas até três anos, com Transtorno do
124 Espectro Autismo - TEA e que estão na luta na espera de avaliação de Neuropediatria, e
125 avaliação psicoeducacional, para fechar um diagnóstico. Ainda aponta que é
126 fundamental para a criança ter algum tipo de atendimento especializado para garantir
127 seu desenvolvimento em um futuro próximo, especialmente com a perspectiva de
128 conseguir se alfabetizar. E a angústia é essa fila longa de espera para atendimento com
129 neuropediatria e as crianças sem o atendimento. Ainda pontua que entende as mudanças
130 da APAE, mas não concorda, pois não faz sentido trabalhar com deficiências moderado
131 e grave apenas. Yara ainda relata que o trabalho deveria ser realizado para atender as
132 necessidades de cada aluno, e hoje a obrigatoriedade é a alfabetização e acaba

133 esquecendo das outras necessidades do aluno. Yara sugere que seja feita uma parceria,
134 visto que hoje em dia a AMAPAI não tem profissionais para realizar a avaliação
135 multiprofissional, e a APAE realizando uma ou duas avaliações mensalmente, com
136 intuito de facilitar o acesso à educação e nos demais atendimentos clínicos. Ainda relata
137 que antigamente o aluno podia frequentar meio período regular e meio período a APAE.
138 Sara pontua que isso existe ainda, que os alunos matriculados no CMEI, tem um
139 programa com código dentro da sede que é o apoio, assim frequentam três dias APAE
140 em contraturno. Yara sugere que a AMAPAI realize um levantamento de quantas
141 crianças estão aguardando a avaliação, e sugere uma parceria com a APAE para essa
142 avaliação de ingresso e minimizar a fila de espera. Sara relata que hoje já existe esse
143 programa com a educação infantil, parceria firmada com a Fundação Municipal de
144 Educação. Em relação a saúde, que é outro convênio firmado com o SUS, dentro da
145 clínica do SUS a prioridade dos atendimentos são os estudantes matriculados na APAE.
146 Sobrando vagas, amplia-se para a Fundação Municipal de Educação, e eles encaminham
147 os casos para atendimento na Clínica do SUS na APAE. Sara ainda pontua que essas
148 vagas são suficientes para os atendimentos dos alunos na APAE e que sobrando vaga
149 disponibiliza para Educação, mas tem uma lista de espera para atendimento, pois são
150 poucas as vagas disponíveis. Andrielly relata que a Fundação de Educação tem uma
151 parceria com a APAE, tanto dos encaminhamentos clínicos quanto dos
152 encaminhamentos do apoio pedagógico dos alunos da educação infantil. E quanto a
153 questão da parceria, Andrielly relata que em conversa com a Sara percebe que há uma
154 necessidade, principalmente para atendimento das crianças do Anita Cordeiro, já que
155 muitas vezes precisam da avaliação e por não estar no primeiro ano não tem acesso a
156 avaliação. Mas em uma das conferências da assistência social (não se recorda ao certo
157 qual) foi apontado que seria interessante uma parceria da APAE com a Assistência
158 Social, e pensa que para ampliar essa parceria teria que firmar algum convênio, ou algo
159 do tipo, para que essas crianças tenham o acesso a essa avaliação. Também relata que
160 muitas vezes se esbarram na questão da falta da consulta médica e realização de alguns
161 exames para fechar um diagnóstico médico, para com que sejam encaminhadas as
162 crianças, visto que, para o encaminhamento é necessário um diagnóstico. Por fim,
163 Andrielly relata que a Escola de Educação Especial que tem socorrido a Fundação de
164 Educação, visto a demora nos atendimentos pela saúde no município que tem uma longa
165 fila de espera. Nada mais a registrar eu, Roziane Batista Rigon lavrei a presente ata que
166 será assinada pela equipe da secretaria executiva, presidente do Conselho e demais
167 membros do conselho, agradecemos a participação de todas e todos e encerramos a
168 reunião às 10 horas e 30 minutos.

169

170

 Roziane Batista Rigon Educadora Social	 Eliane Aparecida Ramos Secretária Executiva
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

171

172



Prefeitura Municipal de Paçandu
Secretaria Municipal de Assistência Social
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA

173
174
175

Antonio Araujo Costa
ANTÔNIO ARAUJO COSTA
Presidente do CMDPcD

176 LISTA DE PRESENÇA (NOME, RG ou CPF)

177 *Caroline de S. Meai 103743931*
178 *Glis Paivilha Cavalo 497 189409 87*
179
180 *Kedley Teden 073.598.099-32*
181
182 *Roximeia Rocha de Jesus Magalhães CPF: 058.431.719.06*
183
184 *Ana Maria Masson Moreira*
185
186 *Lotrane Jesus dos Santos - 78375000*
187
188 *Antonio Araujo Costa*
189
190 *Fernanda V. Leguati*
191
192 *V. Romano*
193
Fábio Sabiano de Magalhães Maroni 816.340.059-53
Andrullyselva de Oliveira - 073.647.369-04
Suellen Dias da Silva - 092.233.909-07
Sora q. da S. Hoqueira
Edmaria de D. J. Lúci - 794.105.889-87